



(<https://gerador.eu/produto/cartao-presente-academia-gerador/>)

☰ 🔍 (<https://gerador.eu/search/>)

ENTRAR ([HTTPS://GERADOR.EU/MINHA-CONTA/](https://gerador.eu/minha-conta/))

GERADOR

🛒 (<https://gerador.eu/cart/>)

(<https://gerador.eu>)

ÚLTIMAS ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/))

REVISTA ([HTTPS://GERADOR.EU/REVISTA/](https://gerador.eu/revista/))

BOLSAS ([HTTPS://GERADOR.EU/BOLSA-JOVENS-JORNALISTAS/](https://gerador.eu/bolsa-jovens-jornalistas/))

ACADEMIA ([HTTPS://GERADOR.EU/ACADEMIA/](https://gerador.eu/academia/))

AGÊNCIA ([HTTPS://GERADOR.EU/AGENCIA/](https://gerador.eu/agencia/))

EP COLAB ([HTTPS://GERADOR.EU/EP-COLAB-2020/](https://gerador.eu/ep-colab-2020/))

OPINIÃO ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/OPINIAO/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/opiniao/))

CRÓNICAS ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/CRONICAS/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/ronicas/))

CULTURA ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/CULTURA/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/cultura/))

JUVENTUDE ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/JUVENTUDE/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/juventude/))

SOCIEDADE ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/SOCIEDADE/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/sociedade/))

SUSTENTABILIDADE ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/SUSTENTABILIDADE/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/sustentabilidade/))

INTERIOR ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/INTERIOR/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/interior/))

DO GERADOR ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/DO-GERADOR/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/do-gerador/))



TERÇA-FEIRA, 23 NOVEMBRO 2021

“Arena”, um espetáculo coberto de retalhos que caminha em sentido único

Assinalando a sua estreia no dia 25 de novembro, *Arena* é o segundo espetáculo que Outro, uma estrutura de investigação e criação artística multidisciplinar, apresenta na Garagem do Chile até 19 de Dezembro.

Sem palavra. Com a premissa introduzida, *Arena* nasce em 2019, ainda antes da 'pandemia se instaurar'. Sem fala, mas com uma expressão sonora e corporal evidente, o espetáculo de Outro, escrito por Sílvio Vieira, transformou a Garagem do Chile num equipamento que se revela em constante camuflagem, quer no espaço quer nos corpos que nele habitam.

É na antiga oficina de automóveis no centro de Lisboa que o chão acinzentado, a piscina de pedra, as paredes que se despem de pedaços de tinta e na porta que se

AUTOR DO
ARTIGO
PATRICIA
SILVA
([HTTPS://GERADOR.EU/AUTHOR/PATRICIA
SILVA/](https://gerador.eu/author/patricia-silva/))

CATEGORIAS
DO ARTIGO
CULTURA
([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIM
JUVENTUDE](https://gerador.eu/categoria/ultima-juventude))
([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIM
DESTAQUE](https://gerador.eu/categoria/ultima-destaque))
([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/HOMI](https://gerador.eu/categoria/home))
TAGS

transporta durante o espetáculo, que tudo se veste de palco. A música, o cinema mudo e o Foley foram as três artes que inspiraram *Arena*.



fotografia de Leonor Fonseca, *Arena*

Os corpos movem-se. Os jogos replicam-se e o belo constrói-se em pontos centrais, ainda que sem narrativa delineada. Nada se ouve além de uma melodia transversal que se diversifica e propaga ao longo da peça. Quando o Jan se move; quando a alienígena se expressa; quando o espaço assim o pede. É com cerca de quatro "peças no tabuleiro" que o espetáculo se constrói com interpretações de sete atores - Anabela Ribeiro, André Cabral, Catarina Rabaça, Inês Realista, Miguel Galamba, Miguel Ponte e Pedro Peças.

A cena teatral, que parte sem um sentido narrativo, dá asas a um campo experimental e a uma experiência narrativa que, segundo Sílvio, se vai diluindo. "Essa postura foi pensada com base em diferentes coisas que fomos explorando e o belo acabou por ser o critério que a moveu", explica.

Inicialmente, a proposta teórica era ser um espaço convencional, no entanto, o caminho seguiu outro rumo. Com a ajuda de alguns apoios, como foi o caso da Câmara Municipal de Lisboa, permitiu que a companhia pensasse um espaço, uma vez que não tinham um local com programação. Foi então que Sílvio ativou as notificações no OLX para espaços como garagens e armazéns em Lisboa e "chegamos a esta garagem."



fotografia de Leonor Fonseca, Arena

É através dos corpos que se movem retratando uma linguagem singular que a repetição constrói uma ponte de comunicação, onde o som se mostra primordial, assim como toda a cenografia e construção visual que acompanham o espetáculo. Não há bem? Não há mal? Há o belo. Sílvio partilha que não há uma busca pela moral de forma implícita, mas um deslumbramento pelo belo, a imagem e a descoberta. O Jan reconhece um espaço e o "astronauta" explora o mesmo. "As figuras ganham maturidade ao longo do espetáculo e é este caminho que se constrói e revela."

"Não há um sentido político. Há um risco. Os espectadores estão habituados a procurar uma história, uma mensagem e é normal. É o que estamos habituados e acaba por nos condicionar enquanto espectadores, mas de certa maneira será um dispositivo aberto onde, através da imagem, podemos criar leituras. Creio que é uma proposta que me agrada", afirma ainda o fundador do Outro.

Há luz, som, Platão, ritmo e outras características que elucidam o espectador, assim como os intérpretes para que entendam o seu propósito a partir do momento em que se "desligam". É Jan a figura central." Talvez não seja uma figura composta por uma pessoa, mas nós trabalhamos sempre para que assim fosse", explica.



fotografia de Leonor Fonseca, Arena

"Um risco absoluto." É desta forma que Sílvio assume as expectativas para a estreia da peça. Num local central, ainda que precário na oferta cultural, a Garagem do Chile é um espaço temporário que abraça *Arena*, o *Outro* e todos os que caminham até si.

Sílvio reconhece que "é um espetáculo que não se vê acontecer em muitos outros equipamentos, isto é, fazê-lo num espaço não tão convencional e, isso, é também o que partilhamos com muitos amigos e, nesse aspecto, tem criado um certo burburinho em torno do projeto que inclui o espetáculo." Acrescenta ainda que "por outro lado a quebra nas bilheteiras e de público é uma realidade que também os acompanha", mas que não espanta os curiosos.

O Outro, quem é (são)?

Nascida em 2017, a estrutura de investigação e criação artística multidisciplinar dirigida por João Leão e Sílvia Vieira surgiu como clube de leitura e reflexão, constituindo-se associação cultural em 2018. Ao longo do período inicial de pesquisa assinou os seus próprios textos e materiais, posteriormente indexados num corpo autoral que deu origem aos primeiros trabalhos: o website outro.pt e o espectáculo *as árvores deixam morrer os ramos mais bonitos*.

A necessidade de dar corpo ao pensamento e partilhá-lo numa plataforma próxima do público através de textos, ilustrações, um dicionário etimológico e um armazém com materiais de outros autores foi parte de algo que ainda tem muitas linhas por escrever.

Texto por Patrícia Silva
Fotografia de Leonor Fonseca
Se queres ler mais notícias, clica aqui.
(<https://gerador.eu/categoria/ultimas/reportagens-cronicas/>)



(<https://gerador.eu/revista/>)

AINDA TEMOS UMA PALAVRINHA A DIZER

O Gerador é uma plataforma portuguesa independente de jornalismo, cultura e educação. Todos os dias nos questionamos sobre como podemos levar a informação, a cultura e a educação a todos, alargando públicos e quebrando barreiras de todas as naturezas.

Esta nossa missão implica investimento em pessoas e tempo para conseguirmos criar iniciativas e dar informação sobre tudo o que é relevante. E, por isso, pedimos-te um pequeno favor: apoiar-nos, tornando-te Sócio Gerador ou com um valor pontual.

Basta 1 eur para nos ajudares.

DESCOBRE AQUI COMO.
([HTTPS://GERADOR.EU/CONTRIBUIR-PARA-O-GERADOR/](https://gerador.eu/contribuir-para-o-gerador/))